

Tentativas de suicídio associadas ao uso de medicamentos

Suicide attempts associated with medication use

Intentos de suicidio asociados con el uso de medicamentos

Recebido: 29/01/2021 | Revisado: 09/02/2021 | Aceito: 25/02/2021 | Publicado: 05/03/2021

Rayssa Hellen Ferreira Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0322-4064>

Universidade de Brasília, Brasil

E-mail: rayssahfc@gmail.com

Francisco Junio da Rocha Araujo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2052-5512>

Centro Universitário UniFacid | Wyden, Brasil

E-mail: junio160622@gmail.com

Francisco Augusto de Freitas Sampaio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5259-5726>

Centro Universitário UniFacid | Wyden, Brasil

E-mail: augustodfs@outlook.com

Thercyo Ariell Costa Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4834-7479>

Centro Universitário UniFacid | Wyden, Brasil

E-mail: thercyo13@hotmail.com

Dayana da Silva Bezerra Torres

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9211-9081>

Centro Universitário UniFacid | Wyden, Brasil

E-mail: dayanatorres62@gmail.com

Kevin Costner Pereira Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1239-015X>

Centro Universitário UniFacid | Wyden, Brasil

E-mail: k.costner.martins@gmail.com

Cristian José Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4036-1604>

Centro Universitário UniFacid | Wyden, Brasil

E-mail: cristianoliveira59@hotmail.com

Bruna Corrêa Nolêto

Centro Universitário UniFacid | Wyden, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7371-1936>

E-mail: brunacn10@gmail.com

Yramara de Araújo Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5500-2351>

Centro Universitário UniFacid | Wyden, Brasil

E-mail: yramara.araujo@outlook.com

Maria Luiza Pereira de Souza Correa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3117-2038>

Centro Universitário UniFacid | Wyden, Brasil

E-mail: luiza_psc@hotmail.com

Maria Clara Nolasco Alves Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1275-2678>

Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Brasil

E-mail: marianolasco@bol.com.br

Ross Anne Costa Pereira

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8558-7829>

Faculdade Estácio São Luís, Brasil

E-mail: rossanep@gmail.com

Valéria de Sousa Alvino

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1327-011X>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: valerialopesana@gmail.com

Glawmênya Mendes Lima Silva

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8163-7788>

E-mail: glaw.mendes@gmail.com

Italo de Jesus Santos de Macedo

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5207-324X>

E-mail: italotrax@hotmail.com

Resumo

A tentativa de suicídio é uma violência auto infligida, considerada um grave problema de saúde pública. A ingestão proposital de doses elevadas de medicamentos é uma das principais causas das intoxicações associadas a esse tipo de ocorrência. Assim, o presente estudo tem por objetivo quantificar e analisar os casos notificados de tentativas de suicídio no Brasil, nos últimos 5 anos. Tratou-se de uma pesquisa documental, retrospectiva, descritiva com abordagem quantitativa. Os casos notificados de tentativas de suicídio foram coletados a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) tendo como variáveis estudadas: ano, sexo, faixa etária, classificação final e evolução. Foram estudados 201.480 casos de tentativas de suicídio, no período supracitado e, através desses casos, verificou-se que, ao longo dos anos, o percentual de casos notificados foi aumentando tendo uma redução expressiva no último ano. A maioria dos casos notificados correspondia ao sexo feminino (78%), com idade entre 20-39 anos (49%). As tentativas de suicídios foram classificadas em sua maioria como intoxicação confirmada (72%) seguida de só exposição (19%). O desfecho principal foi a cura sem sequelas (82%). O presente estudo possibilitou conhecer as características epidemiológicas dos casos notificados de tentativas de suicídio associadas ao uso de medicamentos na população estudada. Fica evidente a necessidade de desenvolver campanhas de conscientização sobre a prescrição de psicoativos e uso racional dos medicamentos. Além disso, é de suma importância a implementação de programas sociais para identificar e intervir em situações de riscos para o ato suicida.

Palavras-chave: Ato suicida; Psicoativos; Intoxicação Exógena.

Abstract

Suicide attempt is self-inflicted violence, considered a serious public health problem. The purposeful ingestion of high doses of medication is one of the main causes of intoxications associated with this type of occurrence. Thus, the present study aims to quantify and analyze the reported cases of suicide attempts in Brazil, in the last 5 years. It was a documentary, retrospective, descriptive research with a quantitative approach. The notified cases of suicide attempts were collected from the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS) having as studied variables: year, sex, age group, final classification and evolution. 201,480 cases of suicide attempts were studied in the aforementioned period and, through these cases, it was found that, over the years, the percentage of reported cases has increased, with a significant reduction in the last year. The majority of reported cases were female (78%), aged 20-39 years (49%). Suicide attempts were mostly classified as confirmed intoxication (72%) followed by only exposure (19%). The main outcome was the cure without sequelae (82%). The present study made it possible to understand the epidemiological characteristics of the reported cases of suicide attempts associated with the use of medications in the population studied. The need to develop awareness campaigns on the prescription of psychoactive drugs and the rational use of medicines is evident. In addition, it is extremely important to implement social programs to identify and intervene in situations of risk for the suicidal act.

Keywords: Suicidal act; Psychoactive; Exogenous Intoxication.

Resumen

El intento de suicidio es violencia autoinfligida, considerada un grave problema de salud pública. La ingestión intencionada de altas dosis de medicación es una de las principales causas de intoxicaciones asociadas a este tipo de aparición. Así, el presente estudio tiene como objetivo cuantificar y analizar los casos reportados de intentos de suicidio en Brasil, en los últimos 5 años. Se trata de una investigación documental, retrospectiva, descriptiva con enfoque cuantitativo. Los casos notificados de intentos de suicidio se recogieron del Departamento de Informática del Sistema Único de Salud (DATASUS) teniendo como variables estudiadas: año, sexo, grupo de edad, clasificación final y evolución. Se estudiaron 201.480 casos de intentos de suicidio en el período mencionado y, a través de estos casos, se encontró que, a lo largo de los años, el porcentaje de casos reportados ha

umentado, con una reducción significativa en el último año. La mayoría de los casos notificados fueron mujeres (78%), de entre 20 y 39 años (49%). Los intentos de suicidio se clasificaron principalmente como intoxicación confirmada (72%) seguidos de solo exposición (19%). El resultado principal fue la curación sin secuelas (82%). El presente estudio permitió conocer las características epidemiológicas de los casos reportados de intentos de suicidio asociados al uso de medicamentos en la población estudiada. Es evidente la necesidad de desarrollar campañas de sensibilización sobre la prescripción de psicofármacos y el uso racional de medicamentos. Además, es de suma importancia implementar programas sociales para identificar e intervenir en situaciones de riesgo para el acto suicida.

Palabras-clave: Acto suicida; Psicoactivo; Intoxicación exógena.

1 Introdução

A intoxicação exógena é caracterizada pelo aparecimento de sinais e sintomas devido ao contato com substâncias químicas, que, dependendo do tipo e tempo da interação, podem ocasionar efeitos adversos no organismo do indivíduo exposto, podendo provocar danos graves e até a morte (VIEIRA et al., 2016). Esse tipo de intoxicação pode ser ocasionado pela ingestão acidental, proposital ou dosagem exagerada de um agente tóxico (SILVA, 2016; KLINGER, et al., 2016).

Dentre os agentes tóxicos que podem ocasionar uma intoxicação, os medicamentos têm papel de destaque sendo o principal agente tóxico responsável pelas intoxicações exógenas, ocupando o primeiro lugar nas estatísticas do SINITOX e SINAN há muitos anos (MOTA et al., 2012). Além disso, a tentativa de suicídio é a principal circunstância dessas intoxicações (TIMÓTEO et al., 2020).

A tentativa de suicídio (TS) é definida como um ato intencional de autoagressão que não resulta em morte (FÉLIX et al., 2016). Devido aos impactos econômicos, financeiros e sociais que a TS gera, ela é considerada um grave problema de saúde pública. Por conta disso, a TS é considerada um agravo de notificação compulsória (BRASIL, 2016). Trata-se, portanto, de um importante e imprescindível tema a ser considerado no planejamento e implementação de políticas públicas de saúde.

O suicídio é a 3ª maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos e a 7ª causa entre crianças de 10 a 14 anos. De acordo com a OMS, para cada suicídio, podem ter ocorrido mais de 20 outras tentativas que não deram certo (RIBAS, et al., 2018; OLIVEIRA, et al., 2015).

Há poucos estudos epidemiológicos em relação as tentativas de suicídio no Brasil. Dessa forma, o presente estudo justifica-se pelo fato de os estudos epidemiológicos promoverem a caracterização de um agravo na população sendo imprescindíveis e relevantes para identificação de vulnerabilidades tendo em vista o aprimoramento de medidas e estratégias para a prevenção do agravo.

A partir dessas considerações e dada à importância de estudos epidemiológicos acerca da tentativa de suicídio, este estudo teve como objetivo quantificar e analisar os casos notificados tentativas de suicídio no Brasil entre os anos de 2016 a 2020.

2 Metodologia

Tratou-se de uma pesquisa documental, retrospectiva, descritiva com abordagem quantitativa sobre os casos notificados tentativas de suicídio associadas ao uso de medicamentos no Brasil, entre os anos de 2016-2020.

A pesquisa foi realizada pela plataforma eletrônica do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Trata-se de um órgão da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde onde são reunidas e organizadas todas as informações relacionadas ao Sistema Único de Saúde a nível nacional.

Os dados foram coletados a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) através da opção >> “Acesso à informação” >> “Informações em Saúde (TABNET)” >> “Epidemiológicas e Morbidade” >> “Doenças e Agravos de Notificação - De 2007 em diante (SINAN)” >> “Intoxicação Exógena”.

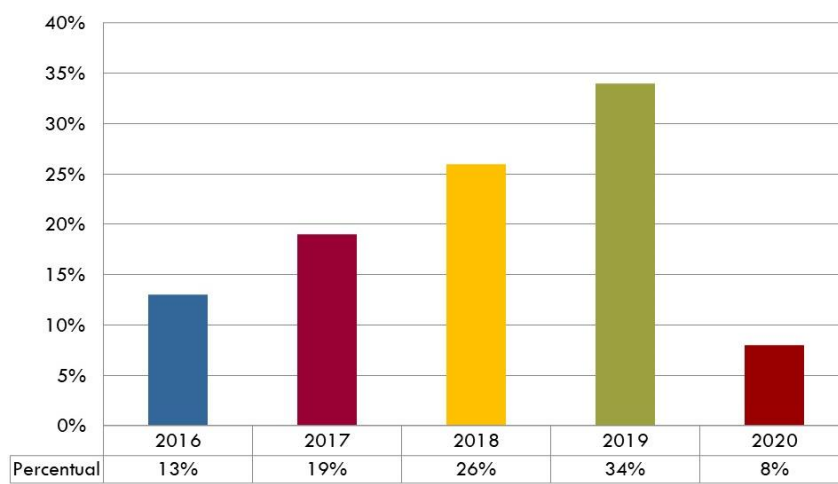
Foram extraídos os casos notificados de tentativas de suicídio no Brasil, entre os anos de 2016-2020, tendo como objeto de estudo as variáveis: ano, sexo, faixa etária, classificação final e evolução. O estudo contemplou 201.408 casos notificados.

As variáveis estudadas foram descritas em gráficos utilizando o programa Microsoft Excel 2016®.

3 Resultados e discussão

Com base no levantamento dos dados observa-se que, ao longo dos anos, o percentual de casos notificados foi aumentando, entre os anos de 2016-2019, tendo uma redução expressiva em seu percentual em 2020 (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Distribuição do número de casos notificados de tentativas de suicídio por ano de notificação, Brasil, 2016 a 2020.



Fonte: Datasus, 2020.

O aumento no consumo de medicamentos, visto nos últimos anos, pode impactar diretamente nesses achados. A intoxicação por medicamentos em tentativas de suicídio ocupa o primeiro lugar nas tentativas de suicídio, tanto de homens como de mulheres. Um fator que pode estar relacionado a isso é a facilidade do acesso a medicamentos nas unidades de cuidados primários ou mediante compra sem receita médica (TOSCANO et al., 2016).

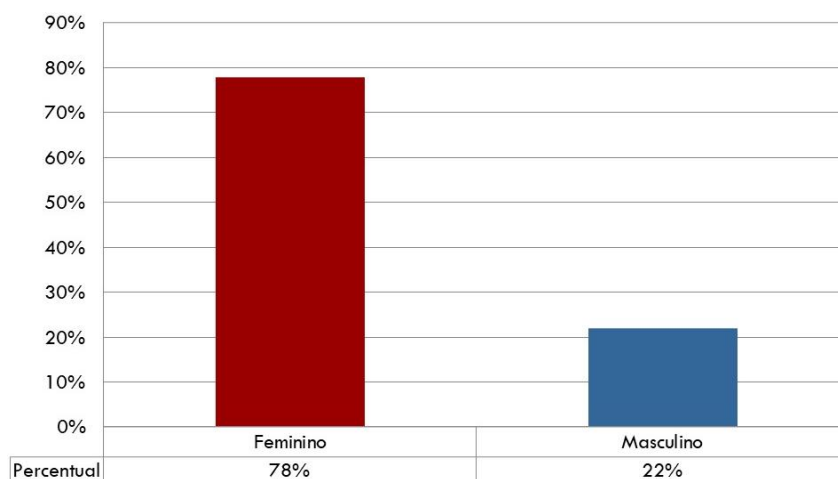
O SINAN não disponibiliza informações sobre as classes de medicamentos que são utilizadas nos casos notificados de tentativas de suicídio. Apesar disso, estudos brasileiros, de base populacional, relatam que antiepiléticos e antidepressivos são os mais utilizados nessas situações (TAKAHAMA; TURINI; GIROTTO, 2014; BERNANDES; TURINI; MATSUO, 2010).

Outro fator que pode estar relacionado ao aumento das notificações dos casos é o fato de que os profissionais da saúde estão sendo cada vez mais conscientizados da importância da notificação dos casos no sistema e como esses dados podem contribuir

para atuação da vigilância epidemiológica em políticas de promoção e prevenção da saúde (ARAÚJO; SILVA, 2015).

A maioria dos casos notificados de tentativas de suicídio correspondia ao sexo feminino (78%) (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Distribuição do número de casos notificados de tentativas de suicídio por sexo, Brasil, 2016 a 2020.

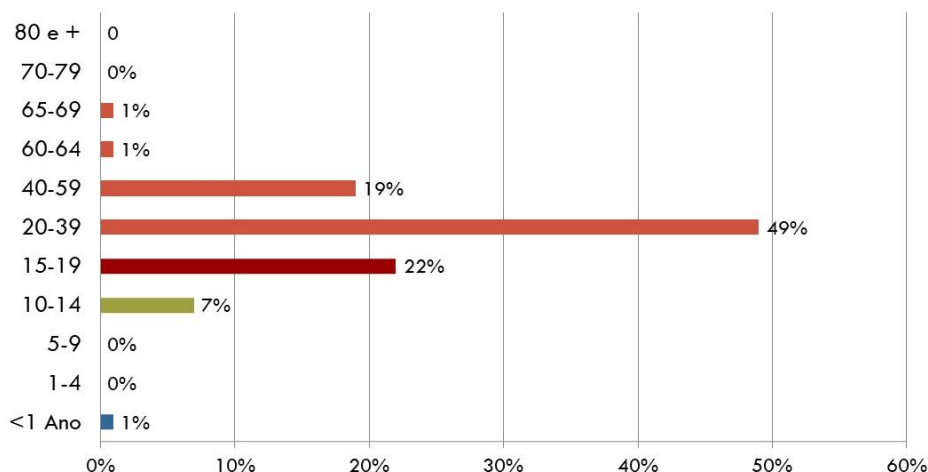


Fonte: Datasus, 2020.

Um estudo realizado por Costa (2010) aponta que o sexo feminino é quatro vezes mais propenso a tentar o suicídio do que o sexo masculino. Além disso, como discutido em alguns trabalhos sobre o tema, homens que tentam suicídio por intoxicação tendem a usar pesticidas ao invés de medicamentos.

A faixa etária com maior número de casos de tentativas de suicídio foi àquela compreendida entre 20-39 anos (49%), seguida da faixa 15-19 anos (22%) (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Distribuição do número de casos notificados de tentativas de suicídio por faixa etária, Brasil, 2016 a 2020.



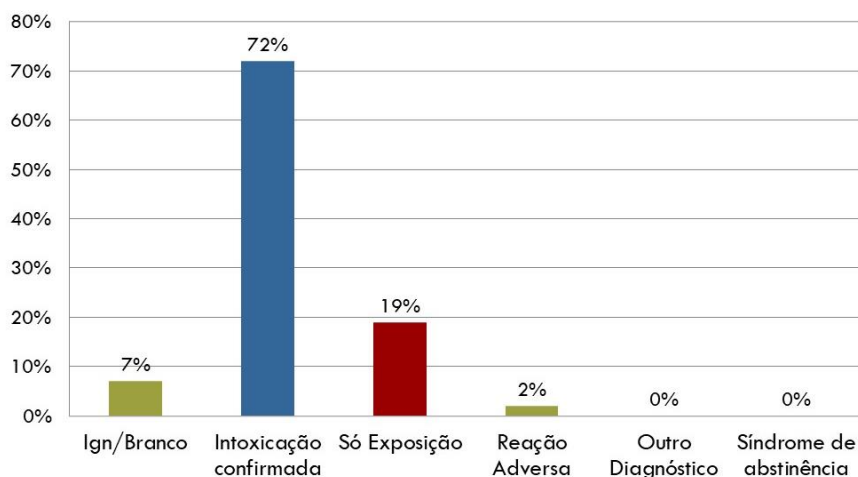
Fonte: Datasus, 2020.

Os adultos possuem mais acesso aos medicamentos, o que justificaria a escolha deles como o agente tóxico na tentativa de suicídio. O fácil acesso a um método para cometer suicídio é um fator determinante para uma vítima cometer ou não esse ato (VIEIRA; SANTANA; SUCHARA, 2015).

Como já apresentado nesse estudo, o sexo feminino é predominante em relação ao sexo masculino quanto às tentativas de suicídio. Geralmente, quando as mulheres estão na faixa etária adulta (20 – 59 anos) acontecem em suas vidas alguns marcos importantes como ingresso no ensino superior, casamento, separação, gravidez, problemas de saúde mental (depressão, ansiedade...), dentre outros. Esses acontecimentos, na vida da mulher, podem desencadear gatilhos para a tentativa de suicídio (MENDES-BUSTOS et al., 2013).

Ao analisar a classificação final das tentativas de suicídio, observou-se que, na maioria dos casos, a intoxicação foi confirmada (72%). Vale ressaltar que, em um número expressivo de casos, foi constatado que ocorreu apenas exposição (19%) (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Distribuição do número de casos notificados de tentativas de suicídio por classificação final, Brasil, 2016 a 2020.

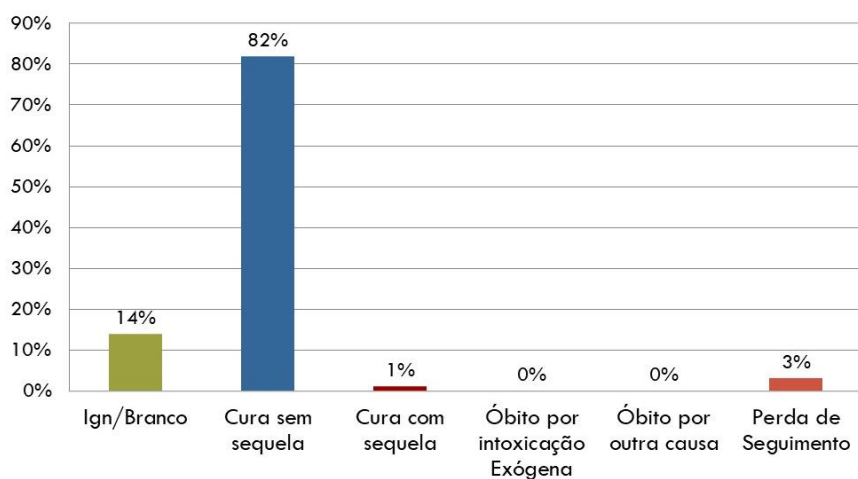


Fonte: Datasus, 2020.

Por meio do exame laboratorial e/ou clínico foi confirmada a intoxicação exógena. O caso é caracterizado como intoxicação confirmada quando, após a exposição a uma ou mais substâncias químicas, há aparecimento de alterações bioquímicas (funcionais ou lesionais), e/ou sinais clínicos compatíveis com o quadro de intoxicação. Por outro lado, a ingestão de doses excessivas de medicamento não gera alterações bioquímicas, funcionais e/ou sinais e sintomas compatíveis com um quadro de intoxicação é caracterizado como só exposição do paciente. Através da classificação final, comprova-se que o paciente fez uso intencional de doses excessivas de medicamentos, caracterizando um ato suicida (BRASIL, 2018).

A cura sem sequela (82%) foi identificada como o principal desfecho das tentativas de suicídio (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Distribuição do número de casos notificados de tentativas de suicídio por evolução, Brasil, 2016 a 2020.



Fonte: Datasus, 2020.

Esse percentual aponta que, de forma geral, os atendimentos hospitalares estão solucionando as ocorrências satisfatoriamente, mesmo sem serviço especializado. Além disso, grande parte dos pacientes com intoxicação exógena evolui positivamente, quando tratados de forma apropriada, com monitorização e internação em unidade de terapia intensiva (TIMÓTEO et al., 2020).

Além disso, esse percentual é importante pra suscitar debates e discussões sobre políticas públicas e sociais de suporte voltadas para as pessoas que já passaram por uma tentativa de suicídio, pois indivíduos que já tentaram o suicídio apresentam maior fator de risco para um novo ato suicida (ALVIM et al., 2020).

4 Considerações finais

A investigação epidemiológica possibilitou caracterizar os casos notificados de tentativas de suicídio associadas ao uso de medicamentos no Brasil.

Considerando os resultados deste estudo, foi possível observar que, as vítimas de tentativas de suicídio, em sua maioria, pertenciam ao gênero feminino. A maioria das vítimas possuía idade entre 20-39 anos. A intoxicação foi confirmada na maioria dos diagnósticos dos casos. Em alguns casos, a vítima teve apenas exposição a substância química. O desfecho principal dos casos foi a cura sem sequela.

Importante destacar que, neste estudo, foi detectado um alto percentual de fichas de notificação sem o preenchimento adequado de todos os campos de informações o que compromete a análise real da situação epidemiológica do agravo no Brasil. Além disso, a subnotificação e a notificação inadequada dos casos comprometem o desenvolvimento de estratégias de prevenção de tentativas de suicídio.

Sendo assim, fica claro a importância do desenvolvimento de campanhas de conscientização para o uso racional de medicamentos, maior controle sobre a venda de medicamentos, especialmente os psicoativos, e programas sociais que promovam a assistência aos suicidas com objetivo de prevenir uma nova tentativa de suicídio.

Referências

ALVIM, André Luiz Silva et al. Epidemiologia da intoxicação exógena no Brasil entre 2007 e 2017. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 63915-63925, 2020.

ARAÚJO, M.M.; SILVA, C.G. A importância do sistema de informação de agravos de notificação-SINAN para a vigilância epidemiológica do Piauí. **Revista Interdisciplinar Ciências e Saúde-RICS**, v. 2, n. 3, p.25-29, 2015.

BERNARDES, S.S.; TURINI, C.A.; MATSUO, T. Perfil das tentativas de suicídio por overdose intencional de medicamentos atendidas por um Centro de Controle de Intoxicações do Paraná, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 26, p. 1366-1372, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instruções para preenchimento da Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena Sinan – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016**. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2016.

FÉLIX, T.A. **Fatores de risco para a tentativa de suicídio em um hospital de referência da mesorregião noroeste do ceará: estudo caso-controle**. 2016. 115 f. Dissertação (Mestrado em Saúde da Família) - Campus Sobral, Universidade Federal do Ceará, Sobral, 2016.

FÉLIX, T.A., et al. Fatores de risco para tentativa de suicídio: produção de conhecimento no Brasil. **Revista Contexto & Saúde**, v. 16, n. 31, p. 173-185, 2016.

KLINGER, E.I., et al. Intoxicação exógena por medicamentos na população jovem do Rio Grande do Sul. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v. 1, n. 1, p. 44-52, 2016.

MENDES-BUSTOS, P.; LOPEZ-CASTROMAN, J.; BACA-GARCÍA, E.; CEVERINO, A. Life cycle and suicidal behavior among women. **Scientific World Journal**, 2013.

MOTA, D. M.; MELO, J.R.R; FREITAS, D.R.C; MACHADO; M. Perfil da mortalidade por intoxicação com medicamentos no Brasil, 1996-2005: retrato de uma década. **CienSaude Colet**. v.17, n. 1, p. 61-70, 2012.

OLIVEIRA, E.N., et al. Tentativa de suicídio por intoxicação exógena: contexto de notificações compulsórias. **Revista Eletrônica Gestão e Saúde**, n. 3, p. 2497-2511, 2015.

RIBAS, A., et al. Tentativa de suicídio por intoxicação exógena na faixa etária de 10-19 anos no Brasil. **Caderno de Publicações Univag**, n. 09, 2018.

SILVA, R.A. **Tentativa de suicídio em adolescentes por intoxicação: ações de enfermagem**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-graduação em Enfermagem, 2014.

TAKAHAMA, C.H.; TURINI, C.A.; GIROTTO, E. Perfil das exposições a medicamentos por mulheres em idade reprodutiva atendidas por um Centro de Informações Toxicológicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 1191-1199, 2014.

TIMÓTEO, M.V.F. et al. Overview of intoxications associated with the use of medicines registered in Brazil. **Research, Society and Development**, v. 9, n.4, p. 142942993, 2020.

TOSCANO, M.M. et al. Intoxicações exógenas agudas registradas em Centro de Assistência Toxicológica. **Saúde e Pesquisa**, v. 9, n. 3, p. 425-432, 2016.

VIEIRA, Letícia Pereira; SANTANA, Vivian Tallita Pinheiro de; SUCHARA, Eliane Aparecida. Caracterização de tentativas de suicídios por substâncias exógenas. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 23, n. 2, p. 118-123, 2015.